



*EPSS - Equipa de Políticas de Segurança Social*

# A Informação Estatística sobre Deficiência e Incapacidade

Lisboa, 01 de Junho de 2009

## Estrutura da Apresentação

- *A informação estatística no contexto do planeamento, desenvolvimento e avaliação das políticas públicas;*
- *Alguma Informação estatística existente e a que se perspectiva num futuro próximo;*
- *Limitações e constrangimentos;*
- *Indicadores estatísticos no âmbito da deficiência e Incapacidade.*

**A informação estatística no contexto do planeamento, desenvolvimento e avaliação das políticas públicas**

## Informação estatística - Planeamento



- Percepção da realidade
- Diagnóstico sustentado



- Definição de Estratégias
- Definição de Prioridades



**Desenho das políticas – Medidas e Metas**

## Informação estatística – Desenvolvimento e Avaliação



**Desenvolvimento das políticas e medidas  
(monitorização - acompanhamento)**



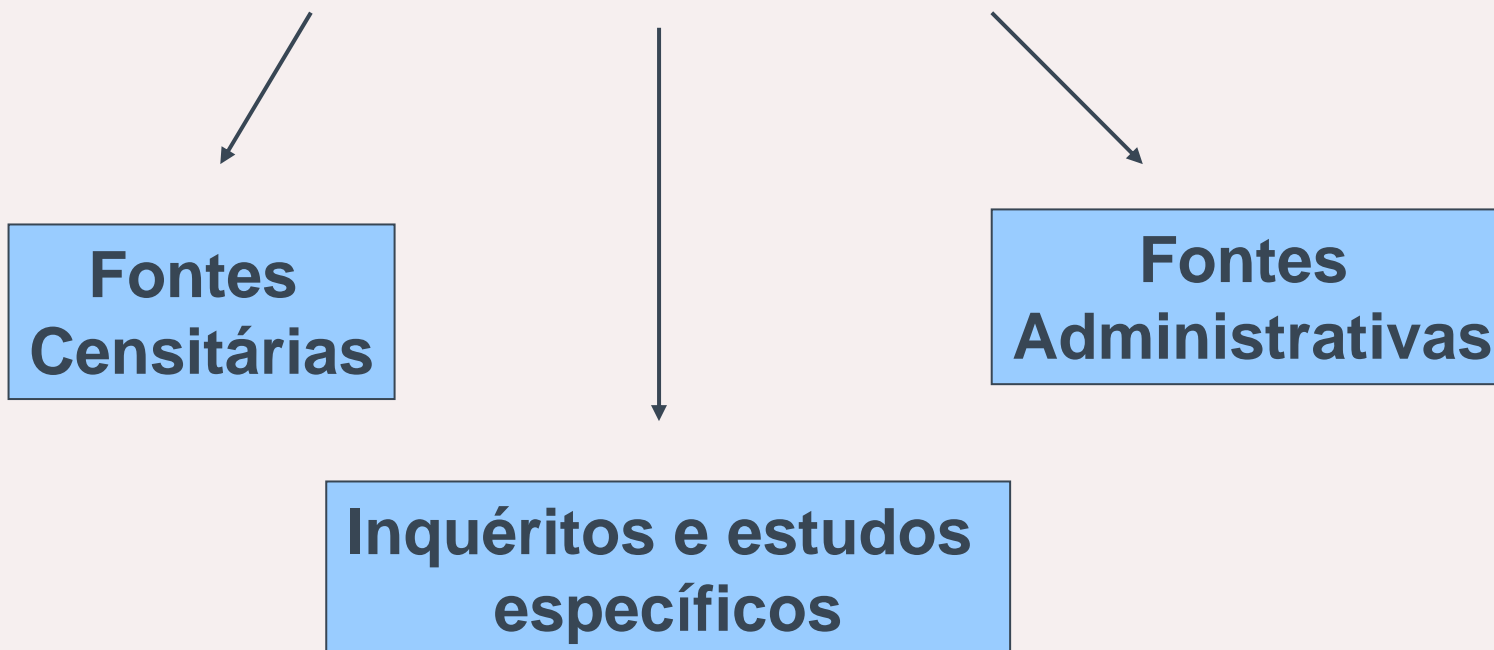
**Avaliação**



**Eficácia e eficiência das medidas**

**Alguma informação estatística existente e a que se perspectiva num futuro próximo**

## Informação estatística





## Alguma informação estatística disponível

<b>INE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Censos</li> <li>• INSA</li> </ul>
<b>ISS e Instituto de Informática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestações Familiares</li> </ul>
<b>GEP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carta Social</li> <li>• Quadros de Pessoal / Balanço Social</li> </ul>
<b>IEFP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SIGAE</li> </ul>
<b>CNP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dados de pensionistas</li> </ul>
<b>Outros Organismos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério da Educação</li> <li>• Ministério da Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GIASE / GEPE</li> <li>• DGS</li> </ul>

## CENSOS 2001

### Variáveis específicas

- Existência de deficiência
- Tipo de deficiência

**8 TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA?**

• Não .....  1 → PASSE PARA **9**

• Sim, indique qual o tipo:

• Auditiva ..... <input type="checkbox"/> 2	• Mental ..... <input type="checkbox"/> 5
• Visual ..... <input type="checkbox"/> 3	• Paralisia cerebral ..... <input type="checkbox"/> 6
• Motora ..... <input type="checkbox"/> 4	• Outra deficiência ..... <input type="checkbox"/> 7

- Atribuição de grau de incapacidade
- Grau de incapacidade atribuído

**8.1 FOI-LHE ATRIBUÍDO POR UMA AUTORIDADE DE SAÚDE ALGUM GRAU DE INCAPACIDADE, resultante da deficiência que assinalou na pergunta anterior?**

• Não .....  1 → PASSE PARA **9**

• Sim, indique o grau:

• inferior a 30% ..... <input type="checkbox"/> 2	• de 60 a 80% ..... <input type="checkbox"/> 4
• de 30 a 59% ..... <input type="checkbox"/> 3	• Superior a 80% ..... <input type="checkbox"/> 5

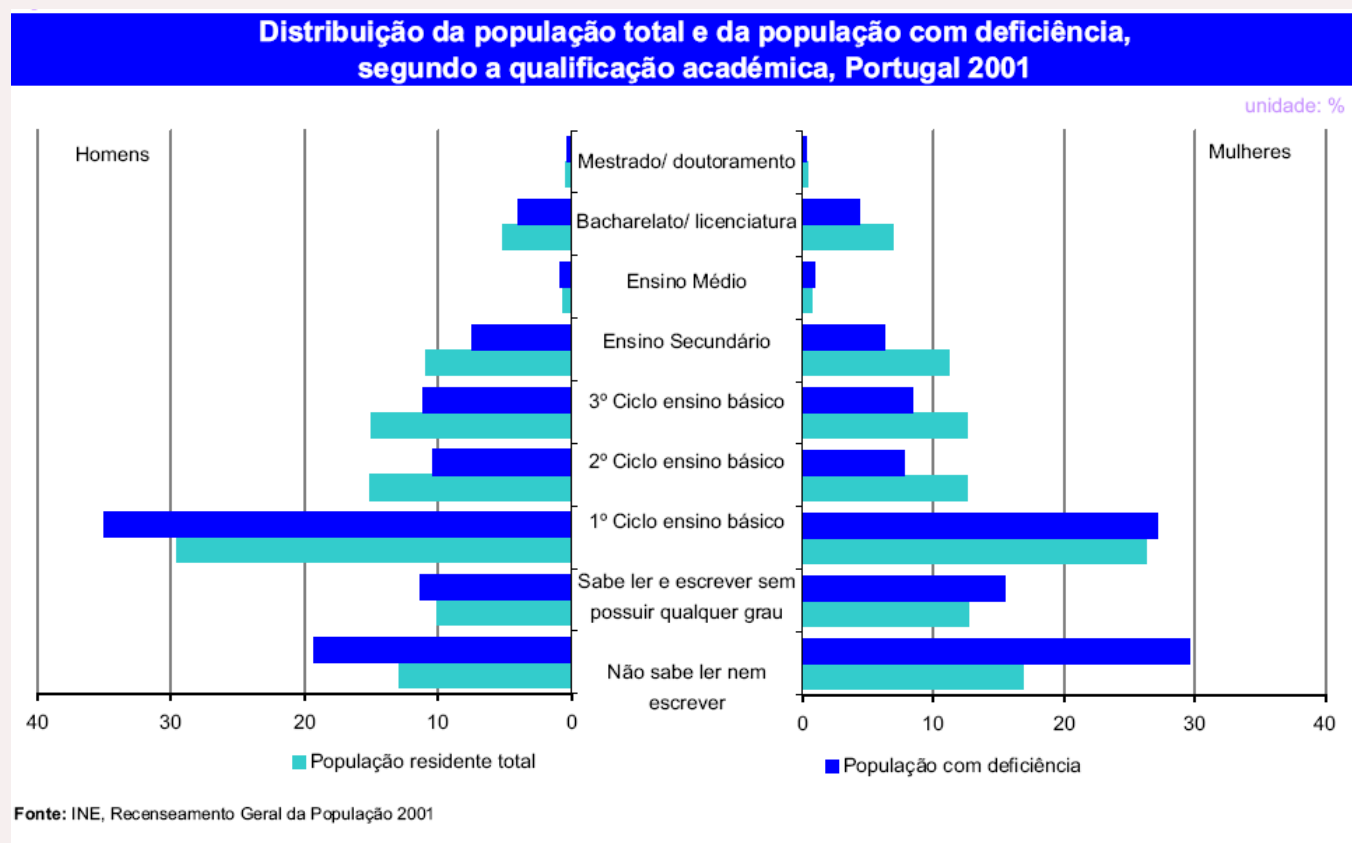
## CENSOS 2001

**Variáveis  
específicas**

- Sexo
- Idade
- Nacionalidade
- Estado Civil
- Habilitações literárias
- Residência
- Principal meio de vida
- Emprego
- Desemprego

## CENSOS 2001

### Enquadramento familiar das pessoas com deficiência: uma análise exploratória dos resultados



Autora: Cristina Gonçalves

## CENSOS 2011 – Questionário Individual

- ✓ Dificuldade em ver mesmo usando óculos ou lentes de contacto;
- ✓ Dificuldade em ouvir mesmo usando aparelho auditivo;
- ✓ Dificuldade em andar ou subir degraus;
- ✓ Dificuldades de memória ou de concentração;
- ✓ Dificuldade em tomar banho ou vestir-se sozinho;
- ✓ Dificuldade em compreender os outros ou fazer-se entender.

*salvaguarda para  
as crianças que  
por motivo da idade  
não conseguem  
realizar essa actividade*

## **CENSOS 2011 – Questionário de Edifício**

**Existência de Elevador**

**Entrada acessível à circulação em cadeira de rodas**

## **INSA – Inquérito Nacional de Saúde**

### **Capítulo 4 – Incapacidade de Longa Duração**

#### **AVD – Actividades de Vida Diária ➡ Autonomia**

- ✓ **Consegue subir e descer um lanço de escada de 12 degraus?**
- ✓ **Consegue arrumar e limpar a casa?**
- ✓ **Consegue vestir-se e despir-se?**
- ✓ **Consegue preparar refeições?**
- ✓ **Consegue lavar-se tomando banho?**
- ✓ **Consegue utilizar transportes públicos?**
- ✓ **Consegue ouvir um programa de TV ou de rádio?**
- ✓ **Consegue ver de forma a reconhecer um amigo?**
- ✓ **Tem dificuldade a falar?**
- ✓ **...**

## INSA – Inquérito Nacional de Saúde

Distribuição percentual da população residente com 10 e mais anos que declarou estar sempre acamada ou sempre sentada numa cadeira ou limitada à sua casa para se movimentar, e que referiu pelo menos uma incapacidade de longa duração de grau 1 e/ou grau 2,

Unidade: %

Sexo	População que não referiu qualquer incapacidade	População que declarou estar sempre acamada ou sempre sentada numa cadeira ou limitada à sua casa para se movimentar	População que referiu pelo menos uma incapacidade parcelar	
			de grau 1	de grau 2
<b>Homens e Mulheres</b>	84,4	2,6	12,4	3,2
Homens	89,3	2,4	8,0	2,8
Mulheres	80,1	2,9	16,3	3,6

Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)



## Prestações Familiares

<p><b>Algumas prestações dirigidas Crianças e Jovens com deficiência, incapacidade e/ou dependência</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Bonificação do Abono de Família para Crianças e Jovens com Deficiência (<i>com majoração nas famílias monoparentais</i>)</li><li>• Subsídio por Frequência de Estabelecimento de Educação Especial</li><li>• Subsídio Mensal Vitalício (<i>descendentes</i>)</li><li>• Subsídio por Assistência de 3.ª Pessoa</li></ul>
---	---

## Prestações Familiares

**Algumas prestações dirigidas a adultos com deficiência, incapacidade e/ou dependência**

- Pensão Social de Invalidez
- Complemento por Dependência
- Subsídio Mensal Vitalício
- Complemento Extraordinário de Solidariedade

## Prestações Familiares

**Prestações  
Familiares**

- **Centro Distrital**
- **Género**
- **Escalão etário**

## II, IP – Nº de titulares com processamento de bonificação por deficiência

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Aveiro	5.106	5.841	6.180	5.826	6.777	6.434	5.986	6.726	6.764
Beja	508	509	494	476	499	472	555	645	764
Braga	4.372	4.601	4.806	4.801	5.079	2.934	3.108	2.656	3.039
Bragança	627	675	814	775	737	680	609	639	640
Castelo Branco	788	725	684	711	775	809	871	931	958
Coimbra	1.594	1.621	1.662	1.785	1.928	2.040	2.176	2.406	2.221
Évora	492	484	460	485	467	477	529	503	697
Faro	1.177	1.201	1.281	1.369	1.457	1.398	1.526	1.664	1.791
Guarda	705	725	719	721	777	828	840	903	969
Leiria	1.705	1.728	1.689	1.742	1.743	1.702	1.870	1.877	2.020
Lisboa	8.798	8.296	8.743	9.236	10.026	10.135	10.874	11.885	12.711
Portalegre	377	386	391	432	446	445	467	519	547
Porto	12.859	14.068	15.640	16.320	17.256	16.240	19.016	20.356	22.040
Santarém	2.366	2.482	2.426	2.003	2.224	2.084	2.040	1.835	1.825
Setúbal	1.728	1.759	1.792	1.811	1.889	2.101	2.192	2.672	3.086
Viana do Castelo	1.829	1.901	2.096	2.118	2.065	1.757	1.807	2.236	2.549
Vila Real	1.142	1.196	1.185	1.178	1.313	1.410	1.308	1.399	1.357
Viseu	1.612	1.720	1.708	1.507	1.561	1.681	1.849	2.119	2.348
Angra do Heroísmo	285	282	305	302	306	290	295	299	312
Horta	112	113	115	126	129	112	112	107	103
Ponta Delgada	852	847	909	918	950	736	848	862	966
R. A. Madeira	2.017	1.939	1.717	1.621	1.716	1.602	1.732	1.808	1.852
<b>TOTAL</b>	<b>51.051</b>	<b>53.099</b>	<b>55.836</b>	<b>56.263</b>	<b>60.140</b>	<b>56.367</b>	<b>60.610</b>	<b>65.337</b>	<b>69.559</b>

**Notas:**

Apenas são contabilizados os titulares com lançamento cujo o motivo tenha sido "Concessão Normal".

Caso um beneficiário transite de centro distrital no mês ele é contabilizado uma vez em cada um dos centros distritais

Fonte: Instituto de Informática, IP  
Departamento de Gestão de Informação

## **GEP – Informação sobre Pessoas com Deficiência**

**Carta Social  
Rede de  
Serviços  
e Equipamentos**

**Quadros de Pessoal  
(Universo)  
ou  
Balanço Social  
(+ 10 trabalhadores)**

## GEP – Carta Social

**RESPOSTAS SOCIAIS  
(Universo)**

*Creche*

*CATL*

*Lar de Idosos*

*Centro de Dia*

...



**Nº de Pessoas com Deficiência**



• **Género**

• **Idade**

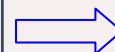
## GEP – Carta Social

**RESPOSTAS SOCIAIS**  
*(Crianças, jovens e adultos com deficiência)*

*Intervenção precoce*  
*Lar de Apoio*  
**CAO**  
*Lar Residencial*  
...



**Nº de Pessoas com Deficiência**



- Idade
- Género
- **Tipo de Deficiência**

## GEP – Carta Social

### RESPOSTAS SOCIAIS

(população idosa, com deficiência, em situação de dependência e com doença do foro mental, ou psiquiátrico)



Nº de Pessoas em  
situação de dependência

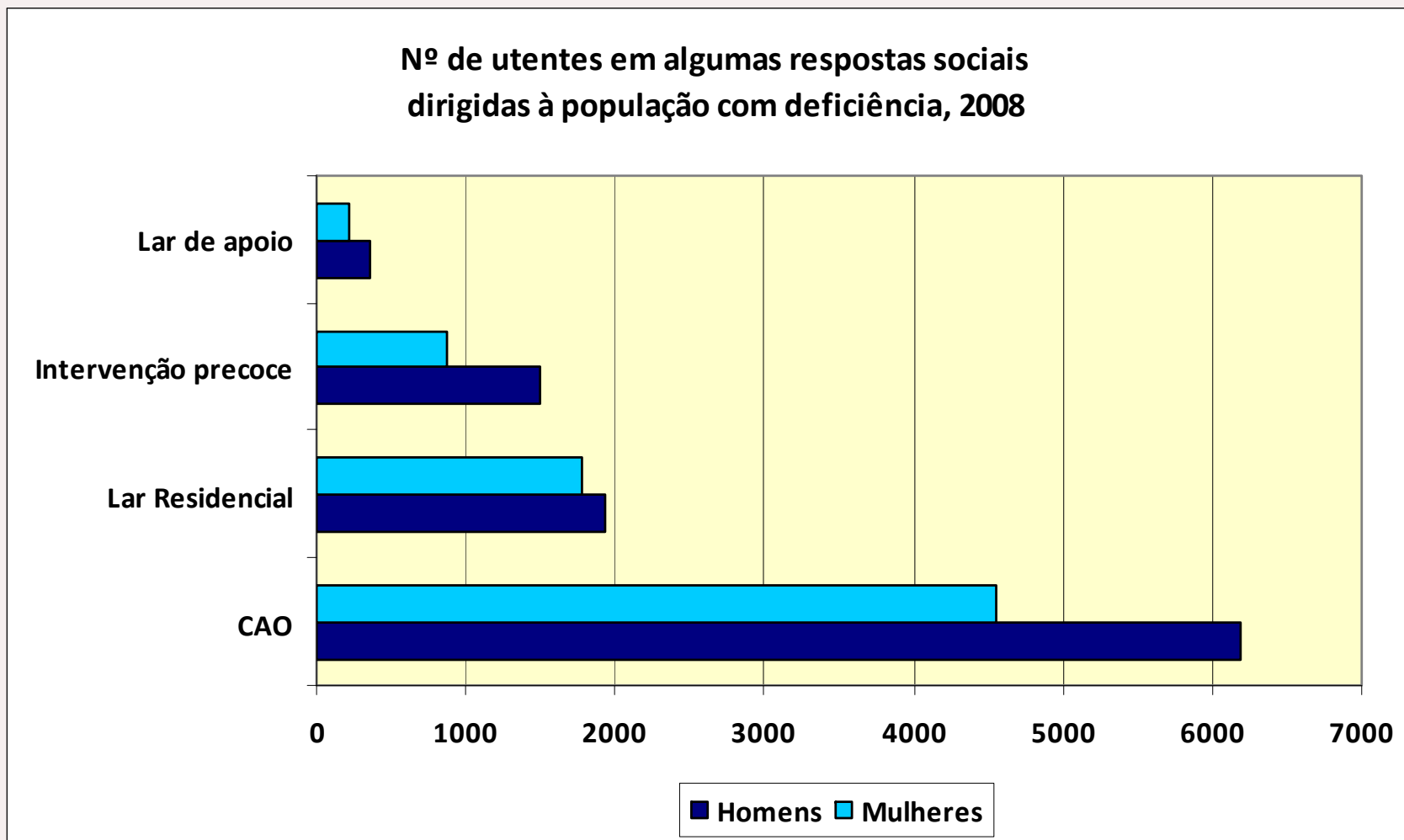
- Parcialmente Dependentes
- Dependentes
- Grandes Dependentes



Género



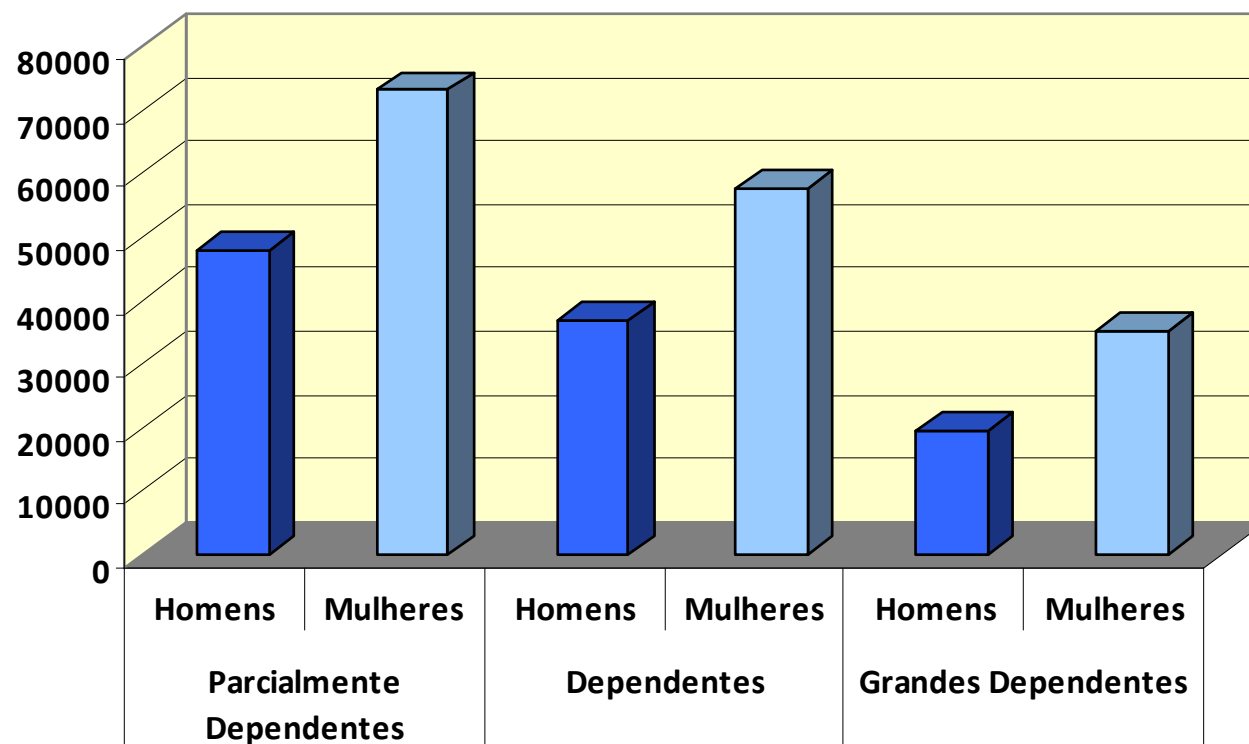
## GEP – Carta Social



Fonte: GEP, Carta Social 2008 (Dados Provisórios)

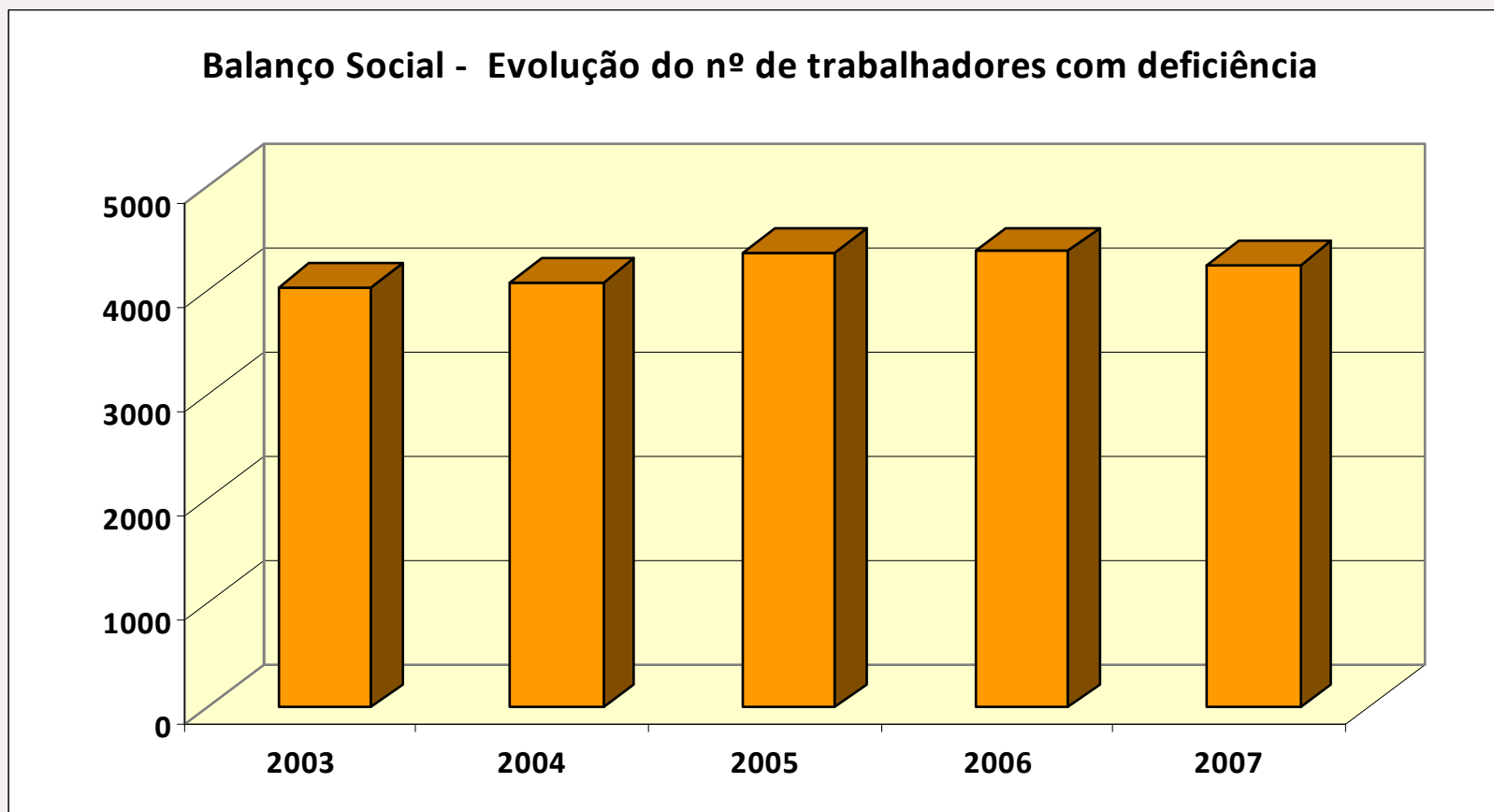
## GEP – Carta Social

Nº de utentes por grau de dependência a frequentar algumas respostas sociais da Rede de Serviços e Equipamentos, 2008



Fonte: GEP, Carta Social 2008 (Dados Provisórios)

## GEP – Balanço Social



Fonte: GEP, Balanço Social 2007

## IEFP – SIGAE

- Nº de Inscritos
- Nº de Colocados
- Nº de Integrados em Programas
- Nº de Abrangidos por programas



- Género
- Idade
- Naturalidade
- Tipo de deficiência
- Tempo de inscrição
- Habilitações literárias
- Situação face ao emprego
- ...

## Inquérito Nacional às Incapacidades, Deficiências e Desvantagens (Projecto Quanti) - SNR

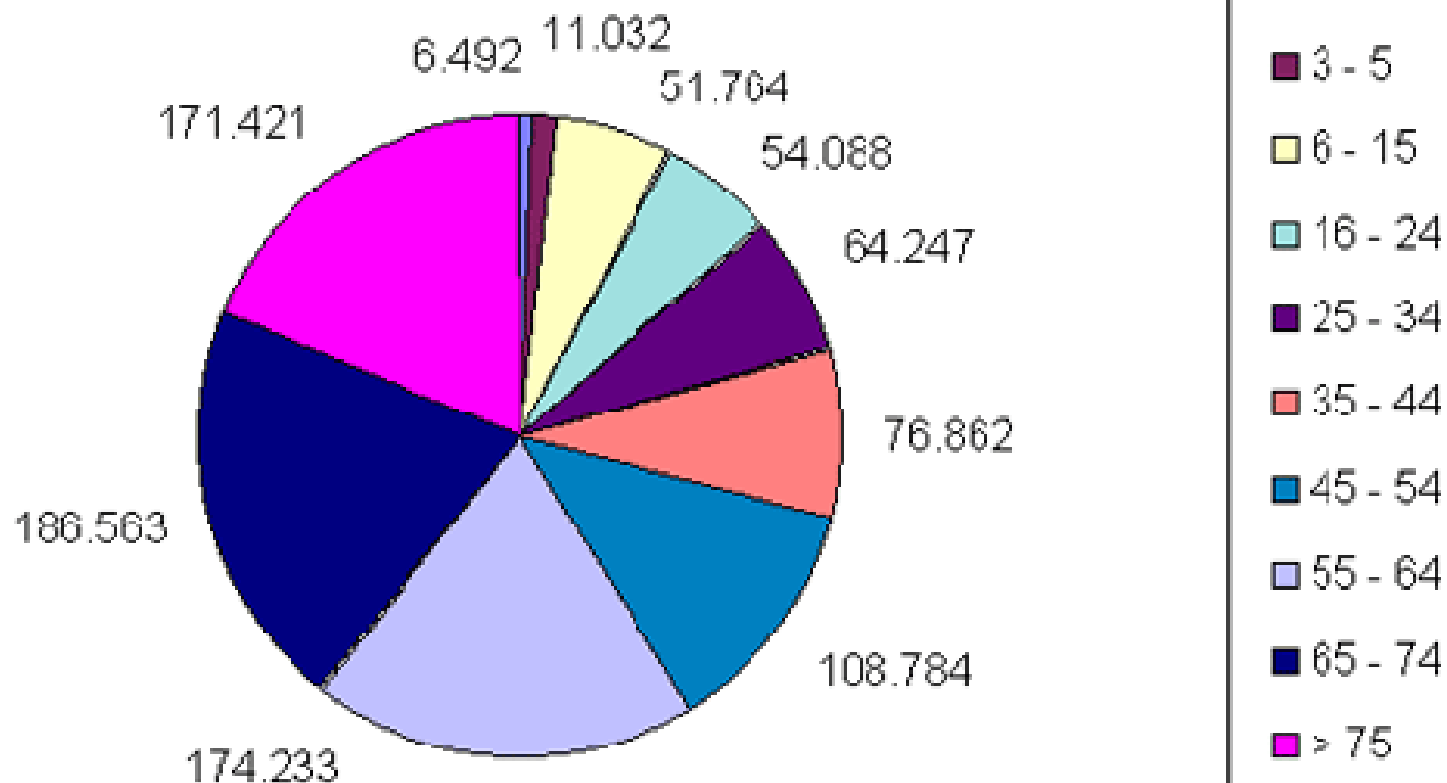
Tratou-se de um estudo com duas vertentes:

- a) Levantamento, por amostragem estatística, do número e caracterização das deficiências, incapacidades e desvantagens;
- b) Levantamento dos recursos de reabilitação existentes.

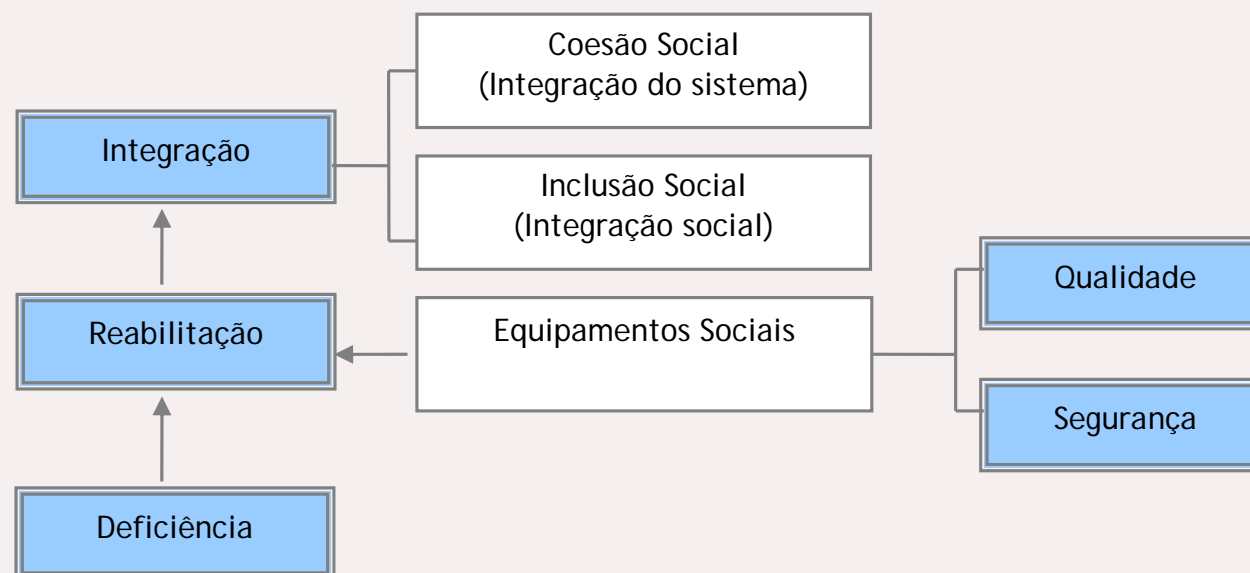
*“O Inquérito parte da percepção que os próprios inquiridos têm das alterações provocadas pela deficiência nas suas capacidades de realização, no seu comportamento e, de forma mais ampla, na sua participação social”.*

## Inquérito Nacional às Incapacidades, Deficiências e Desvantagens (Projecto Quanti) - SNR

Pessoas com alguma incapacidade por Grupo Etário



## Estudo - Avaliação da qualidade e segurança das respostas sociais na área da Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (CIES – IESE)



“O objecto empírico do estudo é a determinação da qualidade e da segurança dos equipamentos e serviços prestados no âmbito do sistema de Acção Social para as pessoas com deficiência em Portugal”.

### Grupo etário

	Nº	%
Dos 0 aos 6 anos	71	18,4
Dos 7 aos 15 anos	44	11,4
16 aos 25 anos	84	21,8
26 aos 35 anos	105	27,3
36 aos 45 anos	56	14,5
46 aos 50 anos	18	4,7
Mais de 50 anos	7	1,8
<b>Total</b>	<b>385</b>	<b>100,0</b>

### Tipo de deficiência

	Nº	%
Motora	36	9,9
Visual	8	2,2
Auditiva	13	3,6
da linguagem	9	2,5
Mental	123	33,8
Paralisia cerebral	72	19,8
Outro tipo	56	15,4
Não sabe	1	,3
Multideficiência	46	12,6
<b>Total</b>	<b>364</b>	<b>100,0</b>
NS/NR	25	

### Habilitações literárias

	Nº	%
Sem idade	66	17,0
Sem escolaridade	113	29,0
Ensino primário incompleto	111	28,5
Ensino primário completo	54	13,9
Ensino preparatório completo	1	,3
Ensino basico completo	18	4,6
Ensino secundário completo	12	3,1
Curso médio	1	,3
Curso superior	10	2,6
Pós-graduação	1	,3
Mestrado/Doutoramento	2	,5
<b>Total</b>	<b>389</b>	<b>100,0</b>

### Via para a obtenção do grau de escolaridade

	Sim		Não	
	Nº	%	Nº	%
Ensino regular	163	54,0%	139	46,0
Ensino integrado	6	2,0%	296	98,0
Ensino recorrente	16	5,3%	286	94,7
Ensino especial	89	29,5%	213	70,5
Cursos com dupla certificação	3	1,0%	299	99,0
Outra situação	8	2,6%	294	97,4
NS/NR	31	10,6%	261	89,1



## **Estudo – “Modelização das Políticas e das Práticas de Inclusão Social das Pessoas com Deficiências em Portugal” (CRPG / ISCTE)**

- Usar o conhecimento produzido em estudos de natureza avaliativa realizados em Portugal nos últimos anos, através da sua sistematização, produzindo linhas de orientação para a tomada de decisão no curto prazo.
- Recolher, organizar e analisar dados relativos à caracterização da população com deficiências e incapacidades, através de um inquérito, identificando incidências, correlações e impactos, de modo a promover o conhecimento e apoiar a tomada de decisão.
- Analisar as trajectórias biográficas de pessoas com deficiências e incapacidades, identificando possíveis correlações com as políticas e programas existentes.

## **Estudo – “Modelização das Políticas e das Práticas de Inclusão Social das Pessoas com Deficiências em Portugal” (CRPG / ISCTE)**

- Modelizar as políticas, as práticas e a respectiva gestão, apoiando a optimização dos resultados e dos recursos, através da inventariação comparada de modelos conceptuais, de intervenção, de financiamento e de gestão.
- Promover um aprofundamento e sistematização da reflexão estratégica sobre a problemática da inclusão social das pessoas com deficiências e incapacidades, mobilizando e dinamizando investigadores, dirigentes e quadros.

## Estudo – “Modelização das Políticas e das Práticas de Inclusão Social das Pessoas com Deficiências em Portugal” (CRPG / ISCTE)

		PCDI (%)	População do Continente (%)
Sexo	Feminino	67,9	51,8
	Masculino	32,1	48,2
Idade	18 – 24 anos	1,2	11,8
	25 – 49 anos	20,2	48,6
	50 – 64 anos	37,6	26,1
	65 – 70 anos	41,0	13,5

## Estudos em curso ou a realizar num futuro próximo - INR

- ✓ Avaliação da Eficácia e Eficiência das Políticas para a Deficiência e Incapacidade

Criação de uma “matriz” alargada de indicadores estratégicos, passíveis de serem operacionalizados ao nível da administração pública e que concorram para o acompanhamento em termos de eficácia e eficiência das medidas de política na área da deficiência e incapacidade.

## Estudos em curso ou a realizar num futuro próximo - INR

✓ Avaliação do impacto dos custos sociais e financeiros da deficiência e Incapacidade

Percepção do impacto dos custos sociais e financeiros da deficiência no orçamento das famílias, com vista ao planeamento e definição de medidas no âmbito da protecção social que promovam a igualdade de oportunidades, a capacitação e a autonomia das pessoas com deficiências ou incapacidade:

- Reflectindo a Deficiência enquanto risco social,
- Avaliando e analisando os encargos sociais e financeiros da deficiência,
- Identificando o contributo das transferências, benefícios e prestações públicas existentes no domínio da protecção social;

## Estudos em curso ou a realizar num futuro próximo - GEP

### ✓ O Emprego das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

- Quantificação e caracterização das pessoas com deficiência inseridos no mercado de trabalho em Portugal;
- Análise do trajecto profissional e progressão na carreira das pessoas com deficiência ou incapacidade;
- Análise da estabilidade no emprego;
- Percepção da igualdade de oportunidades no que toca à política remuneratória;
- Identificação de boas práticas.

## Estudos em curso ou a realizar num futuro próximo - GEP

O direito ao emprego e a igualdade de oportunidades

A estabilidade e a segurança no emprego

O acesso ao emprego e à formação profissional

A qualidade do emprego

- *Questão remuneratória*
- *O progresso na carreira*
- *Condições de trabalho*
- *Questão da flexibilidade laboral*

Visão

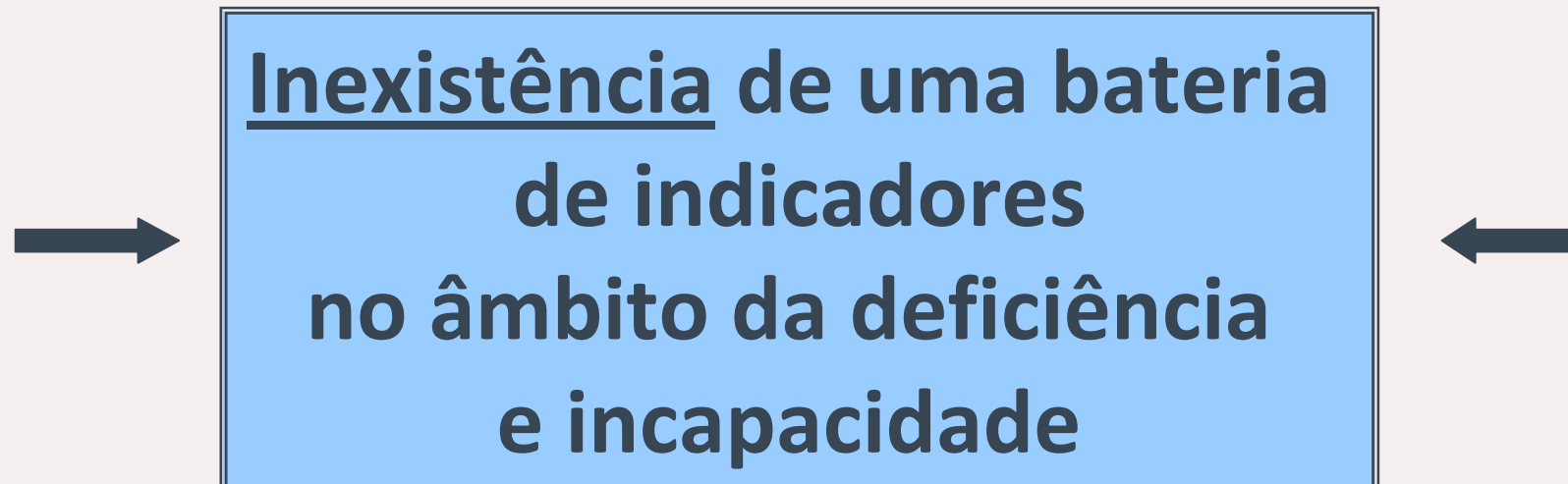
{  
Empregador  
Trabalhador com deficiência e/ou incapacidade  
Política pública

# Limitações e constrangimentos



## Limitações e constrangimentos

- **Harmonização de conceitos segundo a CIF**  
*(muitas fontes administrativas ainda utilizam os conceitos e tipologias da antiga **ICIDH**);*
- *Não coincidência no período de referência e de divulgação da informação;*
- *Inexistência de correlação de dados entre as várias fontes de informação;*
- *Existência de informação não regularmente tratada.*



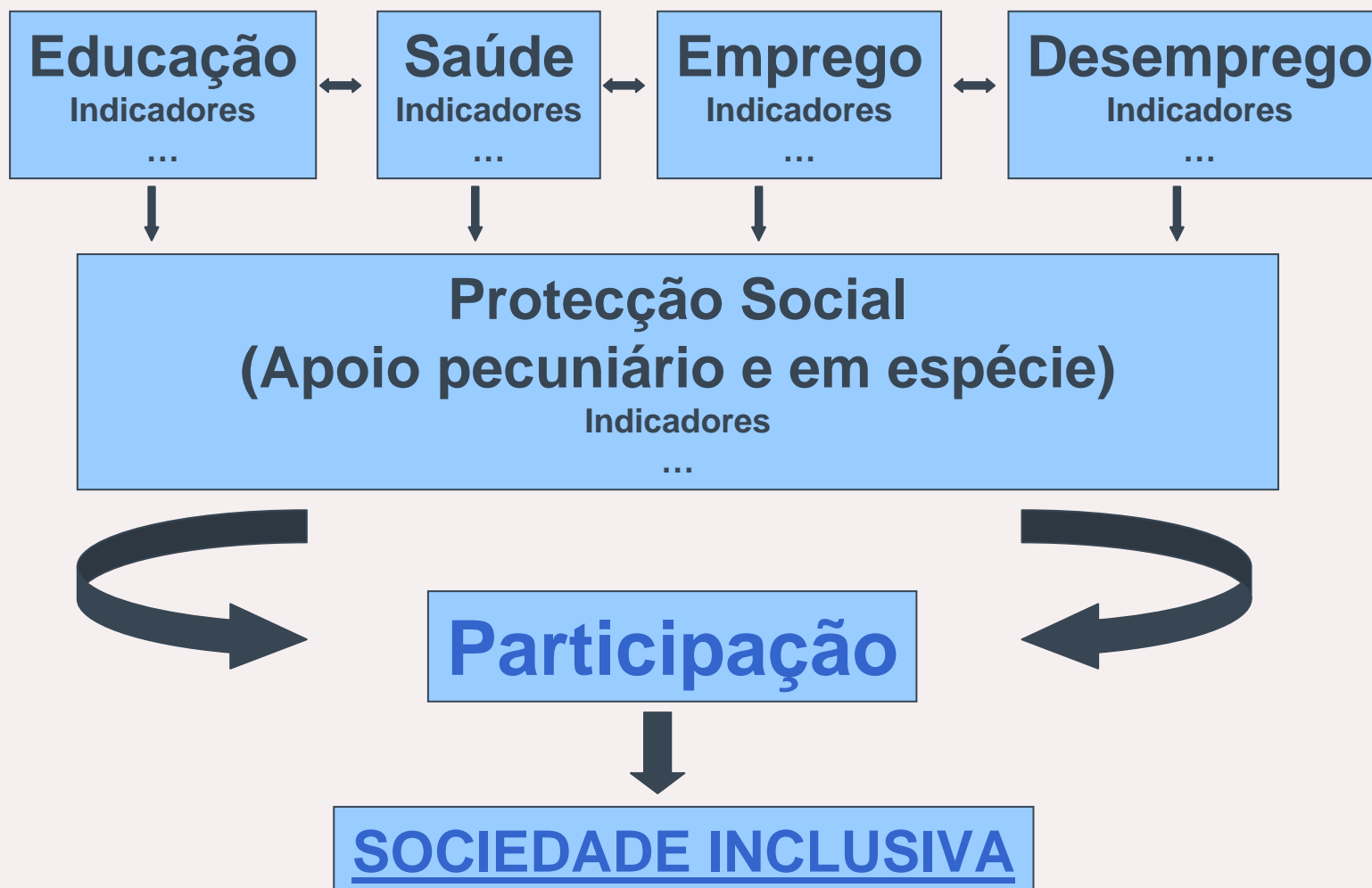
**Inexistência de uma bateria  
de indicadores  
no âmbito da deficiência  
e incapacidade**

# Indicadores estatísticos no âmbito da deficiência e incapacidade

## Indicadores

- Diagnóstico e monitorização da situação social das pessoas com deficiência e incapacidade nas diversas dimensões análise
- Protecção social - Planeamento estratégico, estabelecimento de metas e medidas de acção
- Avaliação das medidas implementadas
- Reajustamento ao nível do planeamento e das medidas a implementar

## Indicadores - Algumas Dimensões



## Factores Críticos de Sucesso

- Harmonização de conceitos
- Consenso sobre os indicadores a utilizar
- Aplicação informática de suporte
- Periodicidade de actualização
- Rotinas de operacionalização
- Sinergias e trabalho em parceria

***MUITO OBRIGADO !***

*José Miguel Nogueira*  
**Equipa de Políticas de Segurança Social**

